

Engenharia perde a maior especialista brasileira em química do cimento



Maria Alba Cincotto formou-se em química em 1961 pela Universidade de São Paulo (USP). Menos de um ano depois, ingressou no Laboratório de Produtos Industriais do Instituto de Pesquisa Tecnológicas (IPT), onde permaneceu por 32 anos, até se aposentar, indo, então, para a Escola Politécnica da USP, onde trabalhou até este mês.

No IPT, atendia às solicitações da indústria em geral, mas principalmente do setor da construção civil, assessorando o Laboratório de Concreto. Já, no Laboratório de Química de Materiais, na Divisão de Engenharia Civil, trabalhou para a identificação de manifestações patológicas em revestimentos de argamassas na década de 1970, contribuindo com a indústria para melhorar o desempenho desses revestimentos. Também, nessa época, realizou importante trabalho de identificação, quantificação e localização de agentes agressivos ao concreto em obras enterradas, como as linhas

Norte-Sul e Leste-Oeste do Metrô de São Paulo, o que resultou na primeira norma brasileira de determinação de agentes agressivos ao concreto. No início da década de 70, aderiu aos colóquios de permeabilidade e durabilidade do concreto, organizados por funcionários do IPT, e que culminaram com a fundação do Instituto Brasileiro do Concreto, em 1972.

Na década de 1980 iniciou suas pesquisas sobre adições ao cimento, tendo introduzido o método para determinação da atividade pozolânica dos resíduos agrícolas e industriais e participado de projetos de desenvolvimento de painéis de fibrocimento com fibras vegetais para edificações que usavam como ligante escória-gipsita-cal hidratada. Recentemente, a pesquisadora Maria Alba investigava a substituição do cimento Portland pelo resíduo de lama vermelha das mineradoras, com o objetivo de desenvolver sua aplicação em larga escala na indústria de cimento e mitigar seu passivo ambiental.

Desde 1992, Maria Alba se dedicou ao ensino e à pesquisa na Escola Politécnica da USP como professora convidada pelo Prof. Paulo Helene, ministrando as disciplinas "Técnicas aplicadas na pesquisa de materiais" e "Ciência dos materiais aplicada ao estudo dos ligantes inorgânicos", tendo formado 14 mestres e 8 doutores.

Seu falecimento em 16 de maio último, aos 85 anos, encerra um profícuo período de significativa produção científica, dedicação impecável ao ensino de química aplicada ao cimento e de camaradagem entre seus colegas e amigos.

Por sua inestimável contribuição, o IBRACON conferiu-lhe, em 2014, o Prêmio Luiz Alfredo Falcão Bauer, de destaque em engenharia de pesquisa em tecnologia de estruturas de concreto.

Mais informações

Leia a entrevista com a Prof^a Maria Alba Cincotto, na edição 96 da Revista CONCRETO & Construções.

Tributo a Maria Alba

Ao fazer esta homenagem à Prof^a Maria Alba, personifico toda uma geração de alunos de pós-graduação da Poli-USP (Escola Politécnica da Universidade de São Paulo) que “bebeu da fonte” da química do cimento e da ciência dos materiais, na época áurea da Poli-USP do final dos anos 80 e durante os anos 90.

Conheci Maria Alba Cincotto no ano de 1988, quando ela editou pela primeira vez na Poli-PCC (Departamento de Construção Civil), ainda como uma professora convidada vinda do IPT, a disciplina de “Aglomerantes para Concretos e Argamassas”. A professora tinha trazido muitas novidades de seus estudos de pós-graduação na França, de sorte que todo aquele conteúdo de química aplicada aos sistemas cimentícios era algo considerado de muito valor na formação superior do engenheiro. A disciplina foi um sucesso de participação, tendo, inclusive, professores da Poli (como o Prof. Vahan Agopyan – Ex-Reitor da USP) assistindo como ouvinte, dado o alto valor científico e a enorme expectativa produzida.

Após essa disciplina, tornei-me alguém diferente. Passei a ter um olhar científico para as questões práticas de engenharia. Conforme convivia com ela e após ter cursado outras disciplinas no doutorado, fui construindo uma personalidade científica que possui a marca inexorável de Maria Alba, posto que seus ensinamentos modificaram

minha forma de raciocinar e de enxergar os materiais sob um prisma científico.

Minha eterna gratidão à professora Maria Alba, não apenas pela contribuição definitiva no meu “DNA” de pesquisador (o que já seria algo extraordinário), mas por tantas outras formas de interação, como sua efetiva colaboração para viabilizar nosso *pós-doc* na França, com o Prof. Jean-Pierre Ollivier – uma experiência ímpar em nossas vidas (minha e da Prof^a Helena Carasek).

A saudade é imensa neste momento, assim como a tristeza de saber que não teremos mais a Maria Alba neste plano para discutir questões no campo da “ciência dos materiais”. A transcendência de sua essência, porém, é revigorante, seja por meio de sua vasta produção literária e científica, seja pela base conceitual e convicções científicas passadas aos seus alunos. Isto de fato tem um poder transformador, que se perpetuará ao longo de gerações.

Salve Maria Alba Cincotto!

**PROF. OSWALDO CASCUDO (UFG) – Um professor de
Ciência dos Materiais
PRESIDENTE DO COMITÊ EDITORIAL DA REVISTA
CONCRETO & CONSTRUÇÕES – IBRACON**

Prática Recomendada IBRACON/ABECE

Projeto de Estruturas de Concreto Reforçado com Fibra



Elaborada pelo CT 303 – Comitê Técnico IBRACON/ABECE sobre Uso de Materiais Não Convencionais para Estruturas de Concreto, Fibras e Concreto Reforçado com Fibras, a *Prática Recomendada* é um trabalho pioneiro no Brasil, que traz as diretrizes para o desenvolvimento do projeto de estruturas de concreto reforçado com fibras.

Baseada no *fib Mode Code 2010*, a *Prática Recomendada* estabelece os requisitos mínimos de desempenho mecânico do CRF para substituição parcial ou total das armaduras convencionais nos elementos estruturais e indica os ensaios para a avaliação do comportamento mecânico do CRF.

Aquisição

www.ibracon.org.br
(loja virtual)

DADOS TÉCNICOS

ISBN: 978-85-98576-26-8

Edição: 1ª edição

Formato: Eletrônico

Páginas: 39

Acabamento: Digital

Ano da publicação: 2016

Coordenador: Eng. Marco Antonio Carnio

Patrocínio



Pode confiar